

SESSÃO DE POSTERES

Limiões Auditivos em Trabalhadores Rurais

Autor(es): Taís de Azevedo Picinini; Gisele Tajés; Adriane Ribeiro Teixeira

Introdução: A exposição contínua a níveis elevados de ruído no ambiente de trabalho pode provocar perda auditiva induzida pelo ruído. Os trabalhadores rurais estão expostos diariamente ao ruído e a vários tipos de agrotóxicos que podem ocasionar problemas auditivos. Mesmo com as exigências da legislação, há ainda empreendimentos agropecuários que não se adequaram ao que é descrito nas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho. Com isso, os trabalhadores podem estar apresentando prejuízos em sua saúde, especialmente no que se refere a audição. Objetivo: Analisar os limiões auditivos dos trabalhadores rurais. Metodologia: Foram analisados exames de audiometria ocupacional de trabalhadores rurais realizados em uma clínica de saúde do trabalho. Os exames foram realizados com audiômetro Amplivox A-260, após inspeção do meato acústico externo e 14 horas de repouso auditivo. Incluiu-se na amostra prontuários de pacientes que realizaram exames periódicos no período de janeiro de 2012 a janeiro de 2014 com idade máxima de 59 anos. Foram avaliadas as frequências da via aérea de 500, 1000, 2000, 3000, 4000, 6000 e 8000 Hz de ambas as orelhas. O projeto foi aprovado por comitê de ética em pesquisa de instituição de ensino. Foram avaliadas as variáveis quantitativas e categóricas, utilizando-se o teste t e o teste de Kolmogorov Smirnov. Foram considerados significativos os valores de $p < 0,05$. Resultados: Analisaram-se 43 prontuários. A faixa etária variou de 20 a 58 anos, com média de $41 \pm 11,64$ anos, todos do sexo masculino. Em relação a função, 32 (74,4%) atuavam na cultura de arroz, 6 (14%) na agropecuária polivalente, 4 (9,3%) como capatazes de fazenda e 1 (2,3%) como motoristas de caminhão dos empreendimentos rurais. Vinte e sete funcionários (62,8%) referiram não usar protetor auditivo. Com relação aos limiões auditivos na OD, os valores de média e desvio padrão foram os seguintes (em dBNA): 500Hz - $15,23 \pm 8,1$ dBNA; 1000Hz - $15,47 \pm 10,62$ dBNA; 2000Hz - $18,02 \pm 13,05$ dBNA; 3000Hz - $30,69 \pm 18,04$ dBNA; 4000Hz - $27,44 \pm 17,74$ dBNA; 6000Hz - $27,91 \pm 18,93$ dBNA; 8000Hz - $25,93 \pm 19,06$ dBNA. Na orelha esquerda os limiões médios foram: 500Hz - $15 \pm 4,36$ dBNA; 1000Hz - $15,58 \pm 7,17$ dBNA; 2000Hz - $18,72 \pm 13,06$ dBNA; 3000Hz - $29,53 \pm 17,65$ dBNA; 4000Hz - $27,09 \pm 16,37$ dBNA; 6000Hz - $28,49 \pm 16,60$ dBNA; 8000Hz - $24,65 \pm 15,25$ dBNA. Dos exames analisados, 28 (65,12%) apresentaram limiões auditivos dentro do padrão de normalidade. Não houve relação entre a função exercida e a presença de perda auditiva ($p=0,08$), mas constatou-se relação entre a presença de perda auditiva e a idade ($p=0,04^*$) e a presença de perda auditiva e o uso de protetores auditivos ($p=0,01^*$). Conclusão: Constatou-se que as frequências graves e médias apresentavam limiões auditivos melhores do que as frequências altas, havendo relação entre a presença de perda auditiva, idade e uso de protetores auditivos.

Dados de publicação

Página(s) : p.3762

ISSN : 1983-179X

http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais/trabalhos_select.php?id_artigo=3762&tt=SESSÃO

DE POSTERES

DE